

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E SOCIAL EM CACHOEIRA DOS ÍNDIOS - PB

José Deomar de Souza Barros

*Licenciado em Ciências com Habilitação em Química; Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
Especialista em Agroecologia por Tutoria a Distância; Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Especialista em
Ensino de Química; Universidade Regional do Cariri – URCA. Mestrando em Recursos Naturais; Universidade
Federal de Campina Grande - UFCG. E-mail: deomarbarros@gmail.com*

Maria de Fátima Pereira da Silva

Licenciada em Letras; Centro de Formação de Professores –CFP- Universidade Federal de Campina Grande - UFCG.
E-mail: mdefatima.slpereira@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho é resultado de uma pesquisa realizada com estudantes da Educação de Jovens e Adultos da Cidade de Cachoeira dos Índios – PB, tem como objetivo compreender a percepção ambiental desses alunos nos aspectos da Educação Ambiental. A pesquisa foi realizada no período de 03 a 18 de setembro de 2009, contendo uma amostra de 40 alunos. Foi realizada visitas as escolas e aplicado um questionário contendo questões objetivas e subjetivas abordando os aspectos socioeconômico e também a compreensão que os educandos construíram a cerca das definições de meio ambiente e dos problemas que os mesmos presenciam no seu cotidiano.

PALAVRAS-CHAVE: percepção ambiental, educação ambiental, meio ambiente.

EDUCATION FOR SOCIAL AND ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY

ABSTRACT: This paper is the result of a survey of students in the Education of Young Adults and the City of Falls of the Indians - PB, aims to understand the environmental awareness of students in aspects of environmental education. The survey was conducted in a period of 03 to 18 September 2009, containing a sample of 40 students. Was carried out school visits and a questionnaire containing objective and subjective questions addressing the socioeconomic aspects and also the understanding that students have built some of the definitions of the environment and the problems they witness in their daily lives.

KEYWORDS: environmental awareness, environmental education, environment.

INTRODUÇÃO

Educar é uma atividade complexa caracteriza-se pela dedicação na busca de criação de projetos de ação na construção e reconstrução do conhecimento através da reflexão crítica de sua própria prática docente e dos currículos escolares (TRAVASSOS, 2001). Para Teixeira (2007) a educação ambiental é composta de conhecimentos teóricos e práticos com o objetivo de proporcionar à compreensão e o despertar da reflexão sobre as práticas dos indivíduos voltadas para a conservação e preservação do meio ambiente em benefício da coletividade.

A educação ambiental, a partir da conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental realizada

em Tsibilisi (EUA), em 1977, inicia um relevante processo em nível global proporcionando reflexões no sentido de tomar consciência sobre o valor dos bens naturais e reorientar a produção de conhecimento baseada nos métodos de interdisciplinaridade e nos princípios da complexidade (JACOBI, 2003). O documento produzido a partir da Conferência internacional sobre Meio Ambiente e Sociedade, Educação e Consciência Pública para a Sustentabilidade, realizada em Tessalônica (Grécia), destacou a necessidade de implementar ações de educação ambiental fundamentada nos preceitos de ética e sustentabilidade, identidade cultural e diversidade, mobilização, participação e práticas interdisciplinares (JACOBI, 1998). O Brasil vem conquistando espaço crescente devido as necessidades de conservar os recursos

naturais, tendo em vista as necessidades de reverter o quadro de degradação ambiental que ora vivenciamos, através da efetivação de práticas socialmente justa, ecologicamente correta e economicamente viável, colocando em prática os preceitos do desenvolvimento sustentável, através da compreensão e da busca de novos padrões de desenvolvimento, procurando suprir as necessidades da atual geração sem comprometer as gerações futuras. As propostas de educação ambiental estão contidas principalmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) como tema transversal, contemplando todas as disciplinas do currículo (BARROS, 2009).

Essa modalidade de educação procura implantar novos modelos de valores e práticas, fundamentada em uma postura crítica e democrática, contribuindo assim para a construção da cidadania, buscando contribuir assim com a sensibilização para as questões ambientais. Essa educação influencia diretamente o modo de viver da sociedade, desenvolvendo os hábitos de responsabilidade, de respeito com os homens e com os outros componentes da natureza, preservando de forma consciente os recursos naturais e respeitando os ciclos de renovação e reciclagem natural (FUNICELLI e STORI, 2008).

A educação ambiental articulada com as práticas sociais, no contexto atual de degradação crescente dos ecossistemas envolve uma necessária produção de conhecimentos por parte dos educadores, envolvendo um conjunto crescente destes atores sociais, potencializando o engajamento e a aplicação da interdisciplinaridade. Visando interpretar as inter-relações do meio social e do meio natural, no intuito de buscar alternativas sustentáveis para o desenvolvimento socioambiental (JACOBI, 2003). De acordo com Leff (2001) não é possível resolver os problemas sociais e ambientais da humanidade ou mitigar os efeitos dessa degradação gerados pelo sistema de racionalidade vigente baseado no modelo econômico de desenvolvimento vigente. Tem-se intensificado nos últimos anos uma preocupação crescente da sociedade

com os problemas ambientais, diante desse fato tem tomado corpo a tendência de educação ambiental na educação básica. Essa problemática é um tema desafiador na transposição didática dos conteúdos, nas últimas décadas vários documentos oficiais no Brasil ressaltando a relevância do emprego de temas ambientais como facilitadores da aprendizagem e dessa tomada de consciência pelos atores sociais (BARROS, 2009).

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada através de acompanhamentos dos alunos matriculados no 7º e 9º anos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Maria Cândido de Oliveira e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Cachoeira dos Índios. Para a realização da pesquisa foi utilizada uma amostra aleatória contendo 40 alunos, realizada no período 03 a 18 de setembro de 2009. Tendo como instrumento de pesquisa um questionário contendo questões objetivas e subjetivas, abordando definições e conceitos referentes a educação ambiental e os problemas ambientais presenciados no cotidiano dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados coletados correspondem a 40 alunos da modalidade de educação de Jovens e Adultos da cidade de Cachoeira dos Índios – PB, matriculados nas escolas citadas anteriormente, após análise dos dados constatou-se que os educandos apresentam uma média de idade de 21 anos e que 53,3% dos alunos são do sexo masculino. Freitas et al., (2009) verificaram em um estudo com a modalidade de jovens e adultos que a idade entre os alunos eram proporcional 50% para cada sexo.

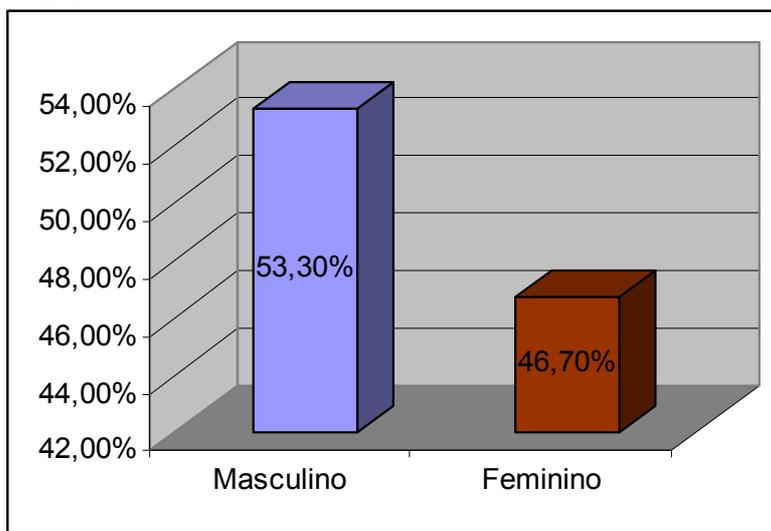


Figura 1 - Sexo dos alunos

Questionados a cerca da origem 73,3% dos alunos são da zona rural do município. Esse fato é comum

no município que apresenta uma população residente na zona rural superior a população que reside na zona urbana.

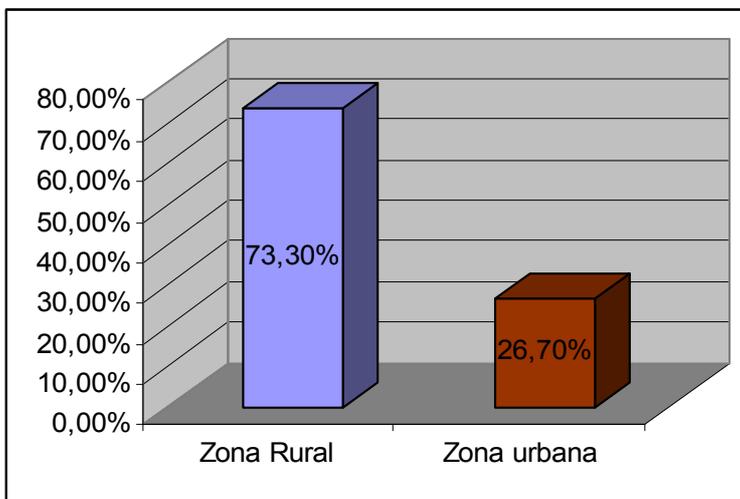


Figura 2 - Origem dos alunos regularmente matriculados

Questionados a cerca do conceitos que os mesmos construíram sobre a definição de meio ambiente 66,7% dos entrevistados compreendem que meio ambiente é a relação entre os seres vivos. Segundo a Lei Federal nº. 6.938/81, que dispõe sobre a política nacional do Meio Ambiente, no artigo 3º, Inciso I, assim define: “meio

ambiente, o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas”. Assim, os alunos demonstram carência do correto conceito de meio ambiente.

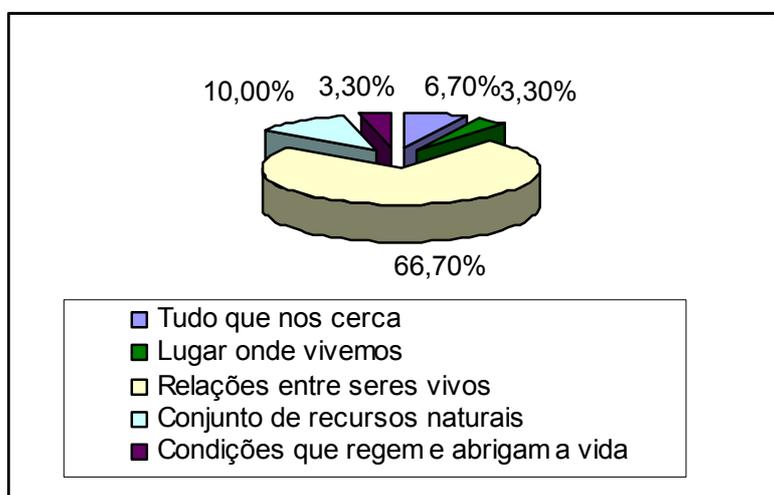


Figura 3 - Compreensão dos alunos a cerca do conceito de meio ambiente

Em relação a educação ambiental 30,3% dos alunos entendem que educação ambiental é colocar em prática atitudes como não jogar lixo no chão. Segundo a Lei Federal nº 9.795/99, no seu artigo 1º, assim define: “Entendem-se por educação ambiental os processos por

meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

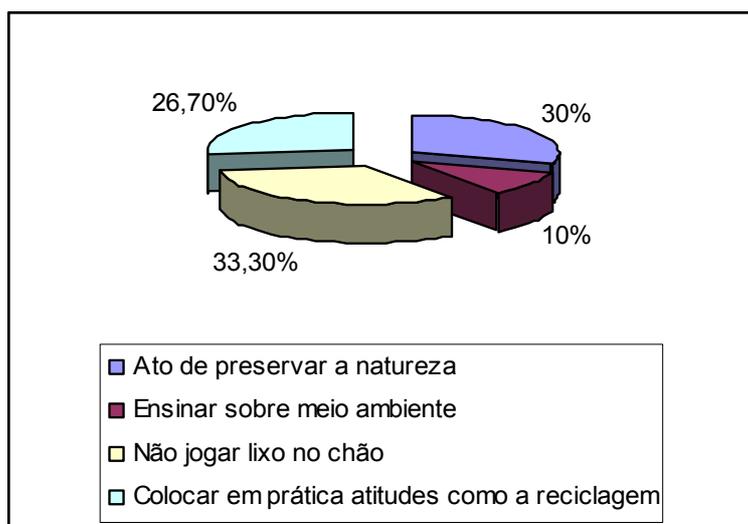


Figura 4 - Percepção dos alunos a cerca da educação ambiental

Inquiridos sobre as disciplinas que abordam temas relacionados a meio ambiente 73,3% dos educandos responderam que já estudaram temas relacionados sobre meio ambiente na disciplina Ciências. Faz-se necessário o engajamento de todas as disciplinas nesse processo de

construção do pensamento ecológico, visto que, a lei citada anteriormente assegura no seu artigo 4º inciso III: “o pluralismo de idéias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade”

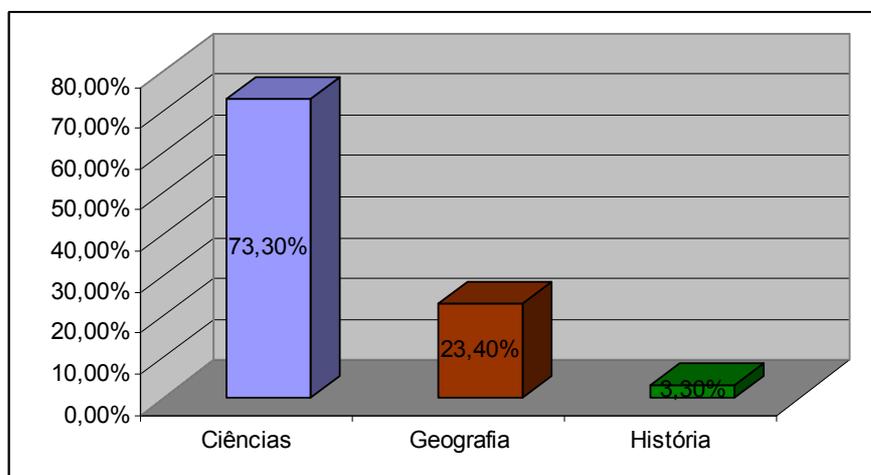


Figura 5 - Disciplinas que abordam a temática ambiental

Procurando saber a compreensão dos alunos a cerca do que eles compreendam sobre poluição ambiental 46,7% responderam que poluição ambiental é a interferências das ações antropicas no solo, ar e água. Em

pesquisa realizada com alunos da EJA por Moura et al., (2009) verificaram que 45% dos educandos afirmaram que poluição ambiental é tudo que contribui para a degradação do meio ambiente e que prejudica o equilíbrio biológico.

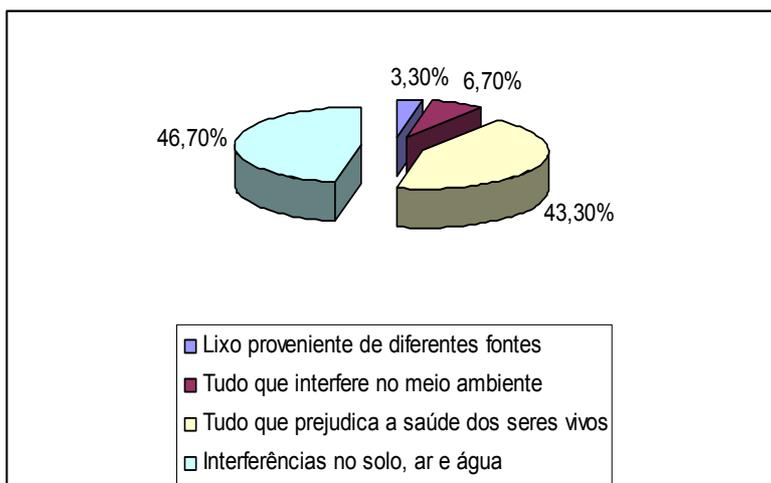


Figura 6 - Percepção dos alunos referente ao conceito de poluição ambiental

Com o objetivo de identificar a compreensão dos alunos a cerca dos problemas ambientais locais foi perguntado aos quais os principais problemas ambientais observado no município de Cachoeira dos Índios – PB,

70% responderam que o principal problema que interfere na vida cotidiana das pessoas desse município são os esgotos a céu aberto.

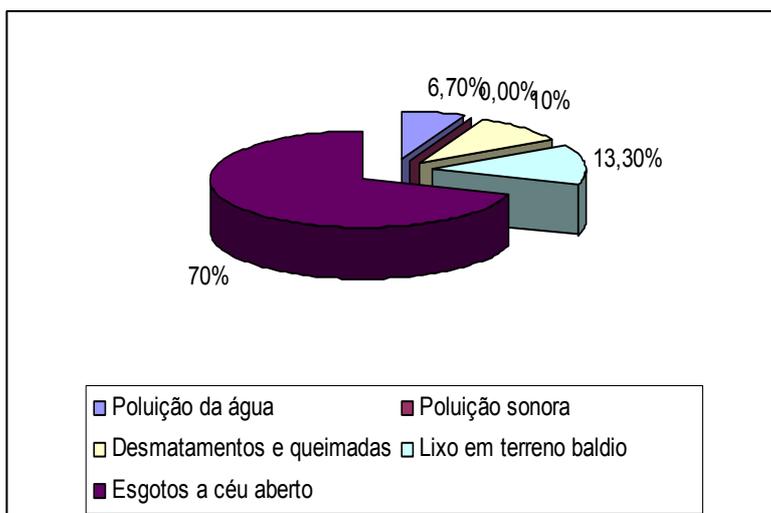


Figura 7 - Principais problemas ambientais observado no município de Cachoeira dos Índios – PB

Procurou-se também identificar quais as sugestões dos alunos para mitigar os problemas ambientais identificados no município supracitado 30% afirmaram que faz-se necessário a implantação de um sistema de saneamento básico eficiente. Segundo Souza

(2007), a insuficiência de saneamento básico no Brasil tem preocupado todos os setores da sociedade, devido a sua relevância na preservação de doenças e na conservação do ambiente.

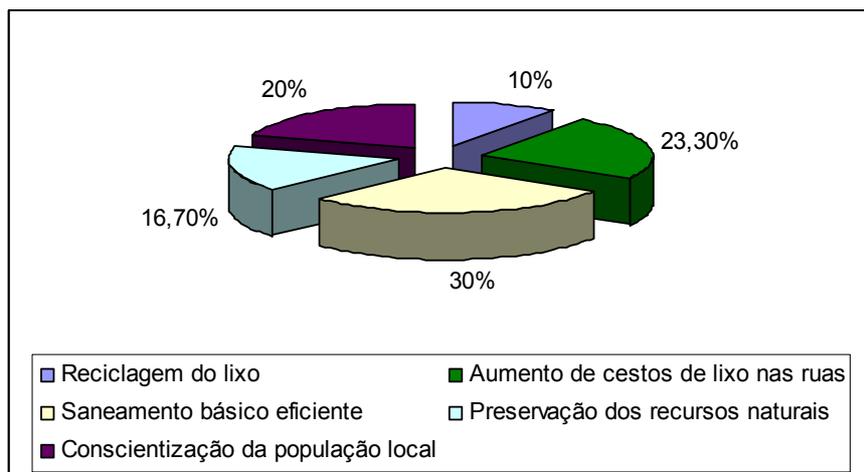


Figura 8 - Soluções apresentadas pelos alunos para mitigar os problemas ambientais no município de Cachoeira dos Índios – PB

CONCLUSÕES

O processo de construção do conhecimento tendo por base a educação ambiental possibilita reflexões relevantes, proporcionando a cada sujeito a tomada de decisão tornando-se responsável pelas mesmas e ao mesmo tempo refletindo sobre seus atos. Neste sentido, objetivar a sustentabilidade ambiental implica ações práticas e teóricas de educação ambiental. Educar para a sustentabilidade antecede toda a mobilização política e econômica no intuito de atingirmos o equilíbrio entre o desejável e o inevitável, assim para atingir a sustentabilidade um dos caminhos é investirmos em educação ambiental e a escola é um espaço público em que ocorre o desenvolvimento da socialização e sistematização do conhecimento. Os problemas ambientais ganharam mais notoriedade e passaram a ser interpretados de forma global e não apenas isolados ou dicotomizados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, J. D. de S.; BARROS, J. L. EDUCAÇÃO AMBIENTAL E MUDANÇAS CLIMÁTICAS. IN: SEABRA, G. de F.; MENDONÇA, I. T. L. **Educação Ambiental para a sociedade sustentável e saúde global**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. p. 1267-1272.

BRASIL. Constituição (1988). **Lei Federal** n.º. 6.938/81. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938.htm>. Acesso em: 18/09/2009.

BRASIL. Constituição (1988). **Lei Federal** n.º. 9.795/99. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9795.htm>. Acesso em: 18/09/2009.

FREITAS, A. C. S.; SANTOS, J. E. O.; BARRETO. Educação de Jovens e Adultos. Centro Científico Conhecer – **Enciclopédia Biosfera**, Goiânia, v. 5, n. 8, 2009.

FUNICELLI, A. C dos; STORI, N. Desafios Frente ao Processo Educativo: Considerações Gerais. **Revista Educação**, v.3, n.1, p. 35 – 43, 2008.

JACOBI, P. Educação Ambiental, Cidadania e Sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 189-205, março, 2003.

JACOBI, P. et al. (orgs.). **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA.1998. p.27-32.

REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO AMBIENTAL
GVAA – GRUPO VERDE DE AGRICULTURA ALTERNATIVA

LEFF, E. **Epistemologia ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

MOURA, H. F. N.; ABREU, E. L. MORAIS, M. A. C. de. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: REFLETINDO SOBRE AS CONCEPÇÕES DOS ALUNOS DO PROEJA SOBRE MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**. IN: SEABRA, G. de F.; MENDONÇA, I. T. L. **Educação Ambiental para a sociedade sustentável e saúde global**. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009. p. 663-669.

SOUZA, C. M. N. **Relação Saneamento-Saúde-Ambiente: os discursos preventivista e da promoção da saúde**. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.16, n.3, p.125-137, 2007.

TEIXEIRA, A. C. **Educação ambiental: caminho para a sustentabilidade**. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**. Brasília: Rede Brasileira de Educação Ambiental, n. 2 fev., 2007.

TRAVASSOS, E. G. **A educação ambiental nos currículos: dificuldades e desafios**. **Revista de Biologia e Ciência da Terra**, v. 1, n. 2, 2001.